

Pesquisa Anual do Desempenho do Turismo na Região Metropolitana de João Pessoa



João Pessoa noturna
Foto: Cácio Murilo

EDIÇÃO 2018





JULIANA SANTOSISECOM - PB



JULIANA SANTOSISECOM - PB



DAISE EIZEBIOSISECOM - PB

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA

PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS TURISTAS
Ano 2018

Pesquisa Anual do Desempenho do Turismo na Região Metropolitana de João Pessoa

O Instituto Fecomércio de Pesquisas Econômicas e Sociais da Paraíba apresenta os resultados da Pesquisa Anual do Desempenho do Turismo na Região Metropolitana de João Pessoa – RMJP. Trata-se de um trabalho que já está em sua décima terceira edição. O evento vem ocorrendo anualmente, no final do mês de dezembro e início do mês de janeiro, período em que ocorrem as maiores concentrações de visitantes na RMJP. A continuidade desse trabalho permite estabelecer uma série histórica com informações que acompanham o desempenho da atividade turística e os seus efeitos positivos desencadeados para a economia da RMJP, notadamente para a capital do estado, a cidade de João Pessoa, que exerce papel preponderante no desenvolvimento do turismo paraibano.

As praias de João Pessoa estão entre as mais belas do litoral do Nordeste



Nesse aspecto, deve-se destacar o pensamento de Mário Carlos Beni que, em sua Obra “Análise Estrutural do Turismo”, mostra que o turismo é uma atividade que faz interface com diversos segmentos da sociedade, irradiando efeitos que se refletem positivamente nas áreas de infraestrutura básica, tais como saneamento básico, construção e ampliação de vias de acesso, meios de comunicação e serviços públicos e sociais de um modo geral.

Isto ocorre de modo que permite dinamizar os diversos setores produtivos e os serviços especializados, sobretudo os serviços de transporte, hospedagem, alimentação, entretenimento e lazer, dentre outros. Visto dessa forma, o turismo tem potencial para influenciar a economia de um país, de uma região ou de um estado, contribuindo para seu desenvolvimento socioeconômico através da geração de empregos diretos e indiretos, elevação do nível de renda e também como indutor capaz de estimular a melhoria da qualidade de vida da população local.

O Estado da Paraíba limita-se com três estados: Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará, sua área é de 56.468,435 Km² com uma população estimada 4.025.558 habitantes (est. 2017 IBGE), sendo a Região Metropolitana

de João Pessoa a mais populosa, com 1.282.227 habitantes (est. 2017 IBGE).

A Paraíba apresenta-se como uma área estimulante às práticas do turismo que se destacam em quatro eixos: o turismo de lazer, o turismo histórico cultural/religioso, o turismo ecológico e o turismo de eventos que se tornou mais forte com a inauguração do Centro de Convenções de

João Pessoa, com capacidade para receber eventos empresariais, como feiras e exposições, simpósios e congressos, além de grandes espetáculos, como peças teatrais e concertos.

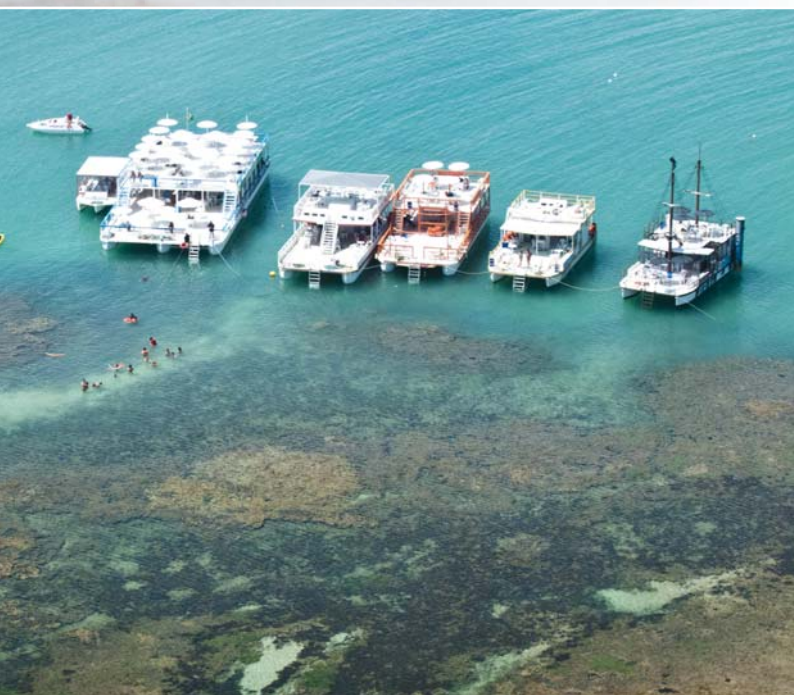
A cidade de João Pessoa, terceira capital mais antiga do Brasil é o maior centro urbano do Estado da Paraíba apresenta um destacado perfil socioeconômico e cultural de modo a estimular serviços especializados no segmento do turismo, em toda a área que compreende a Região Metropolitana de João Pessoa,

notadamente no que se refere aos meios de hospedagem, entretenimento e lazer. Em seu conjunto, compreende um espaço onde vivem mais de um milhão de habitantes e onde são realizados, num processo dinâmico, importantes negócios de forma sustentável para a economia local.

A beleza do litoral da RMJP é composta por praias urbanas com águas claras, mornas e tranquilas e praias em sua forma ainda bastante natural como é o caso de Tambaba, primeira praia de que se pratica naturismo do nordeste. Além dessas opções, a região oferece ao visitante um turismo histórico e cultural, formado por igrejas e santuários barrocos, e também por construções modernas a exemplo do Centro de Convenções de João Pessoa e da Estação Cabo Branco Ciência, Cultura e Artes, um projeto de Oscar Niemeyer edificada em área vizinha à Ponta do Seixas, o ponto mais oriental das Américas.

No que se refere à vertente de turismo natural, João Pessoa destaca-se como uma das cidades mais verde das Américas e segunda mais verde do mundo, devido a existência do verde em seus parques e áreas públicas e também ao verde dos quintais e jardins que caracterizam grande parte de espaços residenciais em seus diversos bairros. Nesse aspecto, merece destaque a Mata do Burauquinho, maior reserva de Mata Atlântica localizada em área urbana do país.

A beleza do litoral da RMJP é composta por praias urbanas com águas claras, mornas e tranquilas e praias em sua forma ainda bastante natural como é o caso de Tambaba, primeira praia de que se pratica naturismo do nordeste.



ALESSANDRO POTTER/SECOM - PMJP

Piscinas de Picãozinho (Praia de Tambáú)

ESTUDO APRESENTA OS PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM JOÃO PESSOA E O PERFIL DOS TURISTAS

A presente pesquisa vem sendo realizada a treze anos e tem como objetivo geral apresentar os principais indicadores da atividade turística na Região Metropolitana de João Pessoa, além de acompanhar a cada ano o perfil do turista que visitou a capital paraibana e municípios circunvizinhos. O trabalho é realizado na última semana de dezembro e nos primeiros quinze dias do mês de janeiro, período onde ocorre o maior fluxo de turista da RMJP. Vale lembrar que esse estudo atua como ferramenta necessária nos diversos processos produtivos e tecnológicos na área do turismo. Os resultados obtidos nesse levantamento são capazes de orientar o planejamento da atividade turística, estabelecendo estimativas para o futuro da atividade de modo a auxiliar os investidores e o trade de um modo geral nas tomadas de decisões e controle do sistema turístico.

Constitui-se num dos objetivos específicos deste trabalho, acompanhar o perfil do turista que visita a RMJP, procurando identificar suas preferências e avaliar o seu nível de satisfação acerca dos produtos e serviços ofertados por empresas e profissionais diretamente ligados ao setor turístico. Outro ponto destacado nesse trabalho foi a mensuração do gasto médio dos turistas na área pesquisada. Essas informações se constituem em elementos importantes para orientar o planejamento da atividade turística desenvolvida por agentes públicos e privados que atuam no espaço turístico dos municípios que integram a Região Metropolitana de João Pessoa.

A pesquisa de campo foi realizada no período de 27/12/2017 a 15/01/2018, sendo levantada uma amostra de 668 turistas, consultados de forma aleatória, em diversos pontos da RMJP, a exemplo do aeroporto, terminal rodoviário e nos diversos pontos turísticos instalados nas cidades que compõem a RMJP, com destaque para a cidade de João Pessoa.

Respalçado no conceito de turista estabelecido pela Organização Mundial de Turismo - OMT, nesse trabalho são considerados turistas as pessoas não residentes na Região Metropolitana de João Pessoa e que permaneceram na área pesquisada por pelo menos vinte e quatro horas, ou seja, realizaram pelo menos um pernoite e tendo como a finalidade realizar passeios, negócios, participar de eventos, tratamento de saúde ou visitar parentes e amigos. Seguindo a metodologia previamente estabelecida para este trabalho, o levantamento das informações foi realizado através de instrumentos de coleta de dados, ou seja, questionários devidamente estruturados contendo, em sua maioria, questões fechadas, sendo que, também foi garantido espaço para questões que permitiram aos entrevistados manifestar suas opiniões de forma espontânea. É importante ressaltar que em algumas questões os entrevistados poderiam indicar mais de uma alternativa como resposta. Neste caso, a soma dos percentuais das respostas para questões desse tipo não permitiam totalização, visto que ultrapassavam 100%. Essas questões tinham como objetivo abranger um maior número de respostas de modo a possibilitar uma visão ampla do turista acerca dos itens indagados.

O Instituto Fecomércio da Paraíba com a publicação dessa pesquisa, espera contribuir com informações que sirvam de subsídios para que gestores públicos, empresários e pessoas que atuam diretamente na atividade turística da Região Metropolitana de João Pessoa possam definir políticas que fortaleçam o mercado turístico da Paraíba, além de contribuir na tomada de decisões dos agentes públicos e privados no tocante à organização, planejamento e viabilização das atividades do trade turístico de forma a criar vetores concretos que alcancem positivamente os diversos setores sociais e econômicos do Estado da Paraíba.

FLUXO TURÍSTICO ESTIMADO - 2010 A 2017

Demonstrativo do número de turistas que visitaram a Cidade de João Pessoa durante o período de 2010 a 2017. Pode-se observar que o fluxo turístico registrou um crescimento de 30,07% e que nesses últimos oito anos, com exceção do ano de 2016 que registrou retração de 1,02% no contraponto com o ano de 2015, foi verificado crescimento consecutivo no número de visitantes à Capital do Estado.

FLUXO GLOBAL DO TURISMO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - VALOR ESTIMADO

MÊS/ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	108.240	110.450	118.752	128.270	138.069	139.382	141.542	146.877
Fevereiro	78.390	76.373	83.430	86.179	91.508	95.050	92.136	93.288
Março	79.400	78.985	81.700	88.400	94.510	98.656	96.990	98.882
Abril	73.652	77.482	83.120	82.109	89.800	93.146	84.132	96.540
Mai	66.405	69.197	75.770	80.024	85.078	86.410	84.130	87.100
Junho	71.293	75.728	82.737	88.988	74.686	88.502	94.344	94.300
Julho	88.331	93.190	98.950	103.864	95.253	111.120	112.478	114.952
Agosto	71.594	75.352	79.050	83.463	92.354	89.922	91.572	92.964
Setembro	78.602	81.115	89.285	88.947	92.232	98.134	98.634	101.004
Outubro	80.852	85.478	88.540	99.192	103.600	110.748	103.105	108.926
Novembro	77.535	82.888	90.198	96.052	99.650	99.890	97.980	99.200
Dezembro	81.020	83.860	92.050	97.360	102.170	99.048	100.591	108.600
ANUAL	955.314	990.098	1.063.582	1.122.848	1.158.910	1.210.008	1.197.634	1.242.633

FONTE: Empresa Paraibana de Turismo Diretoria de Economia e Fomento Subcoordenadoria de Estatística

PERFIL DO TURISTA



51,95%

DOS TURISTAS QUE
VISITARAM A RMJP
SÃO DO SEXO
FEMININO

TURISTAS DO SEXO FEMININO MANTÊM MAIOR ÍNDICE

A pesquisa do turismo realizada na Região Metropolitana de João Pessoa – RMJP no final do mês de dezembro de 2017 e início de janeiro 2018 buscou conhecer o perfil do turista entrevistado. Para compor este perfil foram utilizadas as seguintes variáveis: sexo, estado civil, faixa etária, faixa de renda, escolaridade e ocupação.

De acordo com a pesquisa, dos turistas que estavam visitando a RMJP no período analisado, **51,95%** é do sexo feminino (**Gráfico 1**). Quanto ao estado civil dos respondentes, a maior parte afirmou está casado ou em regime de união estável, representando um percentual de **47,60%**, em seguida, vêm os solteiros (**41,77%**), divorciados (**5,69%**) e viúvos (**3,74%**), como se pode observar nos dados do **Gráfico 2**. A faixa etária mais expressiva é composta por pessoas com idades compreendidas entre 26 e 35 anos (**22,75%**), em segui-

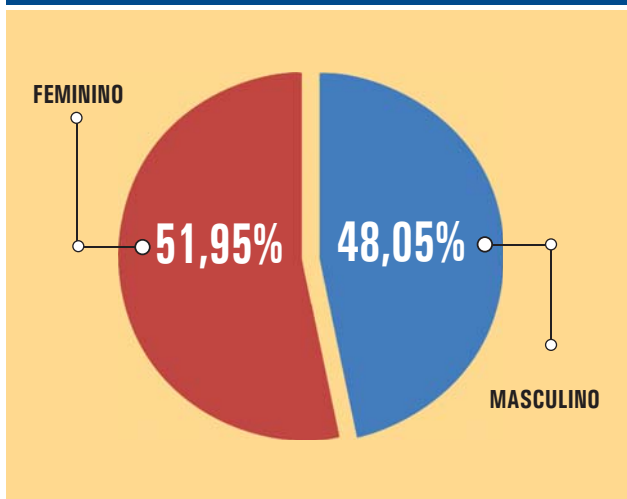
da, aparecem os turistas com faixa etária entre 46 e 59 anos (**21,86%**), conforme **Gráfico 3**. Em relação à faixa de renda dos turistas, **22,46%** declararam possuir rendimentos de até dois salários mínimos, em seguida, aparecem os que recebem entre dois e quatro salários mínimos (**18,26%**), seguidos pelos visitantes, cuja renda se situa entre quatro e sete salários mínimos (**17,81%**). O percentual dos que afirmaram ganhar acima de dez salários mínimos foi de **14,97%** do total de respondentes. É importante ressaltar a presença de **10,78%** dos visitantes que declararam não possuir qualquer rendimento, nesse caso, trata-se de pessoas que não têm ocupação remunerada ou estão fora do mercado de trabalho, são dependentes financeiros do cônjuge ou são estudantes. Um grupo de **2,54%** não quis informar a renda. **Gráfico 4**.



CANSTOCKPHOTOS

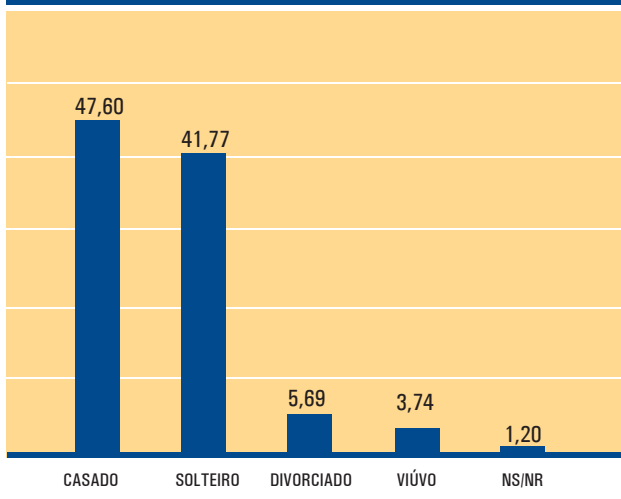
PERFIL DO TURISTA

GRÁFICO 1
SEXO (%)



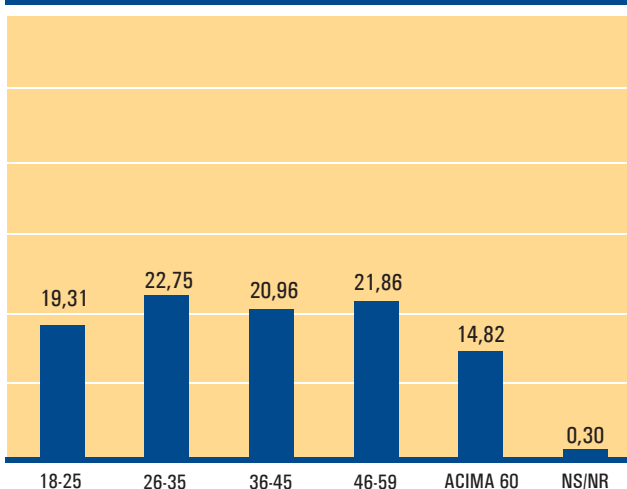
FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

GRÁFICO 2
ESTADO CIVIL (%)



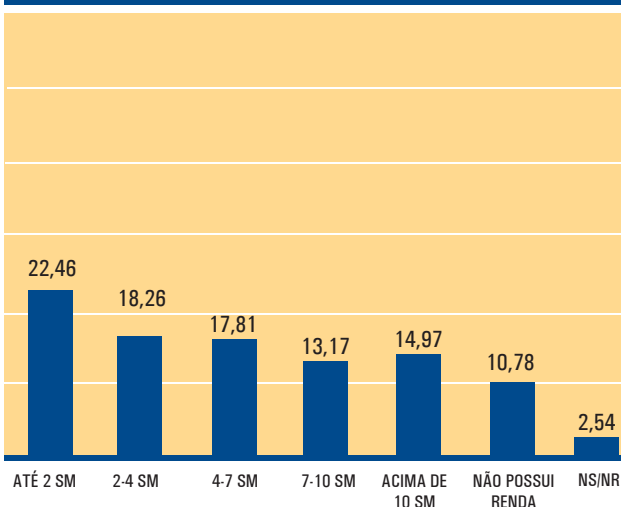
FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

GRÁFICO 3
FAIXA ETÁRIA (%)



FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

GRÁFICO 4
FAIXA DE RENDA - SALÁRIO MÍNIMO (%)



FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

ESCOLARIDADE

Quanto ao nível de **escolaridade**, a maior parte dos turistas (**41,62%**) declarou possuir nível superior completo. Os turistas entrevistados que afirmaram terem cursado o ensino médio, aparecem em seguida com um percentual de **27,99%** do total de entrevistados. O percentual de visitantes com doutorado atingiu um percentual de **1,95%** do universo entrevistado (**Tabela 1**).

TABELA 1	
PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA	
Distribuição da amostra segundo a escolaridade dos visitantes da RMJP	
ESCOLARIDADE	PERCENTUAL
Fundamental incompleto	1,65%
Fundamental completo	3,29%
Ensino médio incompleto	0,90%
Ensino médio completo	27,99%
Superior incompleto	10,93%
Superior completo	41,62%
Especialista	8,53%
Mestre	2,99%
Doutor	1,95%
Ns/Nr	0,15%
TOTAL	100,00%

FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

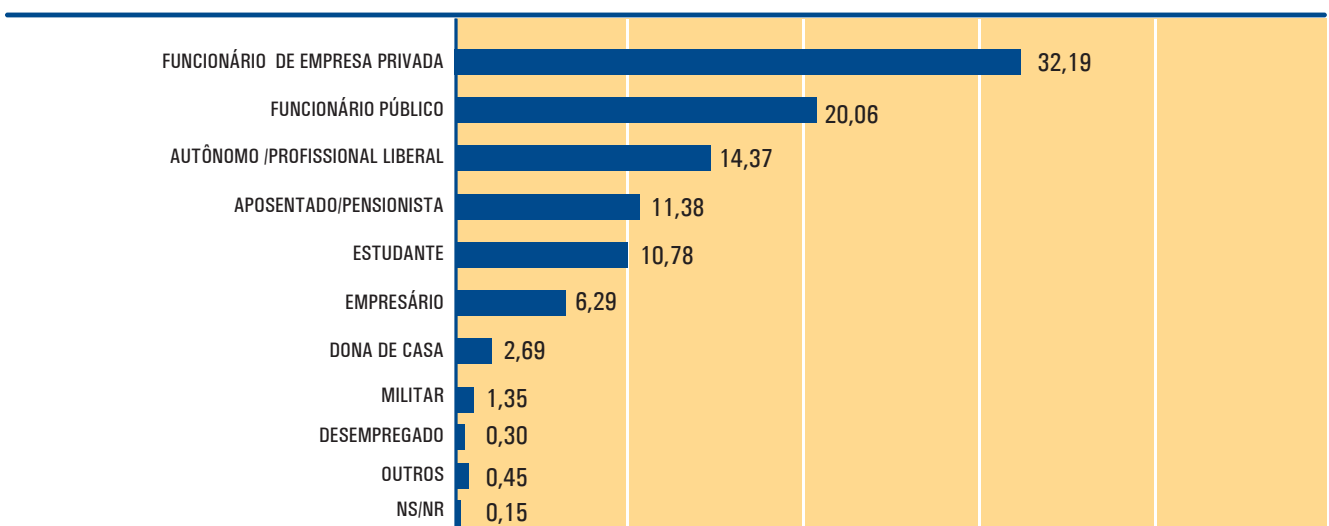
OCUPAÇÃO DO TURISTA

O **Gráfico 5**, é um demonstrativo da ocupação dos visitantes que se encontravam na RMJP no momento das entrevistas, pode-se observar que a maior parte era composta por funcionários que trabalham em empresas privadas (**32,19%**).

O segundo maior percentual de visitantes encon-

trados na RMJP é de funcionários de empresas públicas, esse grupo atingiu **20,06%** do universo entrevistado, em seguida, aparecem os autônomos/profissionais liberais (**14,37%**), aposentados/pensionista (**11,38%**), estudantes (**10,78%**) e empresários (**6,29%**). Um percentual de 0,30% dos respondentes afirmou estar desempregados.

GRÁFICO 5
OCUPAÇÃO (%)



FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS

A maior parte dos turistas (**39,07%**) que visitou a Região Metropolitana de João Pessoa – RMJP no período analisado é procedente da Região Sudeste, esse resultado é superior em 4,68p.p. ao registrado em 2017, quando o percentual dos visitantes encontrados dessa região foi de **34,39%**. Ainda no que se refere à Região Sudeste, o Estado de São Paulo foi o que apresentou o maior número de visitantes com um percentual de **59,39%**, em segundo lugar aparecem os turistas procedentes do Estado do Rio de Janeiro (**24,52%**), seguidos por Minas Gerais (**14,94%**) e Espírito Santo (**1,15%**).

O segundo maior número de turistas que visitou a RMJP no tocante às regiões do Brasil, é oriundo da Região Nordeste (**37,72%**), sendo a maior parcela (**55,16%**) procedente de outras cidades da Paraíba, em seguida, vêm os visitantes dos Estados de Pernambuco (**22,22%**), Rio Grande do Norte (**7,54%**) e Alagoas (**6,75%**).

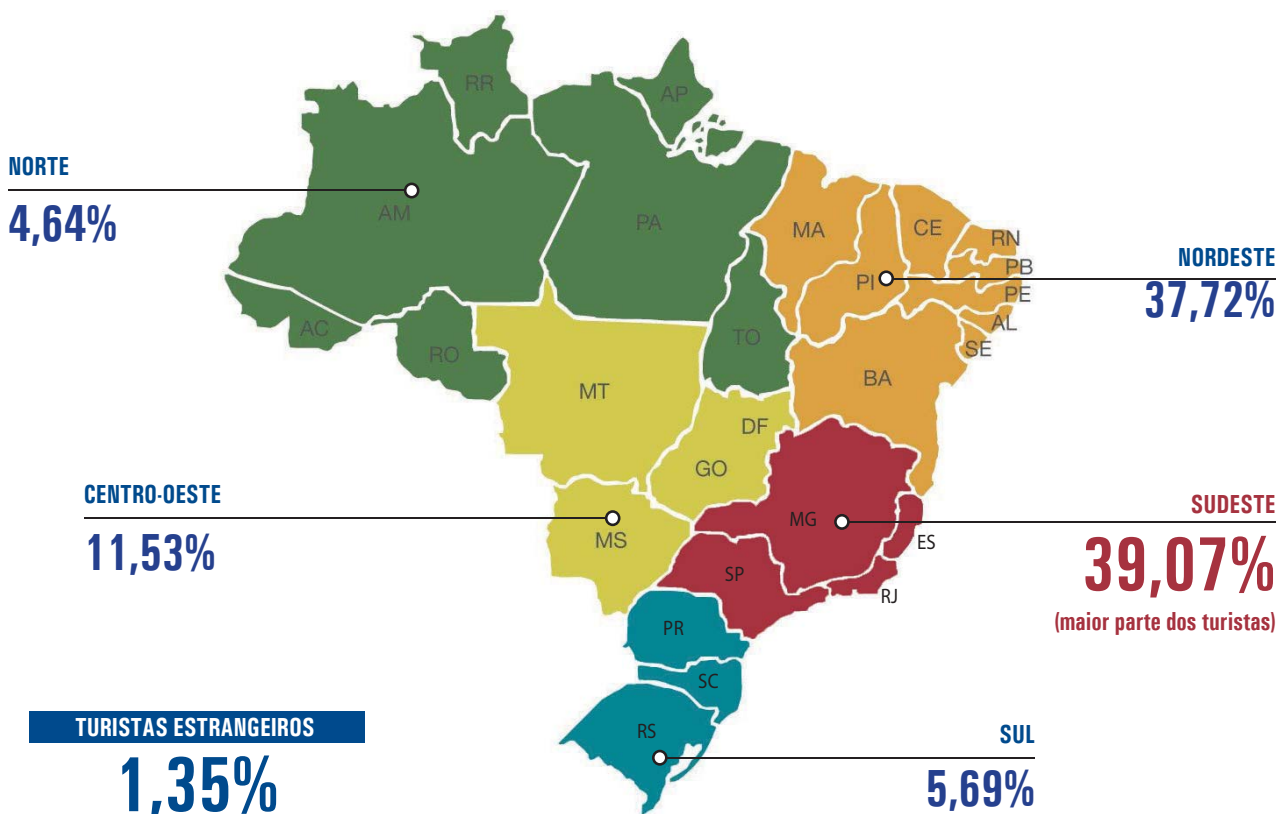
Da Região Centro-Oeste foi detectado um percentual de **11,53%** de turistas, sendo a maior parte provenien-

te do Distrito Federal, apresentando um percentual de **62,34%** do total de turistas oriundos daquela região. Os menores percentuais de turistas que visitaram a RMJP no período da pesquisa eram provenientes da Região Sul e Norte, com os percentuais de **5,69%** e **4,64%**, respectivamente.

No que se refere aos turistas estrangeiros, os dados da pesquisa indicam um percentual de 1,35% dentre o total de turistas que perfazem a amostra pesquisada. Esse grupo é oriundo principalmente de países como: Estados Unidos, Alemanha, França, Argentina, Portugal, Inglaterra e Turquia.

É importante ressaltar o crescimento no número de turistas da Região Sudeste e Sul. Este fato mostra uma melhora na divulgação do Estado nessas regiões, porém, na Região Centro Oeste houve uma retração de 1,89p.p, quando se compara ao número de visitantes dessa Região no ano de 2017. Nesse caso, torna-se necessário que sejam mais intensas as divulgações nessa região.

GRÁFICO 6
PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS (%)



FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba



MEIO DE HOSPEDAGEM

Quanto ao meio de hospedagem, o número de visitantes que escolheu se hospedar na casa de parentes/amigos na RMJP ainda é bastante significativo, atingindo um percentual de **50,15%** este ano, porém se compararmos com o ano de 2017 houve um recuo de 9,73p.p. nessa modalidade de hospedagem.

Já a parcela de turista que utilizou os meios de hospedagem convencionais, atingiu em sua totalidade **39,22%**, sendo distribuído da seguinte maneira: **28,44%** em hotel, **5,99%** em pousadas, **3,14%** em flats/hotel residência

e **1,65%** em hostel. Cabe destacar que o número de pessoas que utilizaram a rede hoteleira, este ano, foi superior em 4,83p.p ao registrado em igual período de 2017 quando o percentual dos visitantes que utilizaram os serviços da rede hoteleira foi de **34,39%**.

A utilização de outros meios de hospedagem também foi detectada na pesquisa apresentando os seguintes percentuais: residência própria (**5,69%**), casa/apartamento alugado (**5,09%**) e camping, alojamentos no trabalho e casa de apoio ao doente, cada com **0,30%**.

TABELA 2

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
Distribuição da amostra segundo os locais de hospedagem do turista na RMJP

LOCAL DE HOSPEDAGEM NA RMJP	PERCENTUAL
Casa de amigos/parentes	50,15%
Hotel	28,44%
Pousada	5,99%
Residência própria	5,69%
Casa/apartamento alugado	5,09%
Flat hotel residência	3,14%
Hostel	1,65%
Alojamento no trabalho, Casa de apoio e Camping (cada)	0,30%

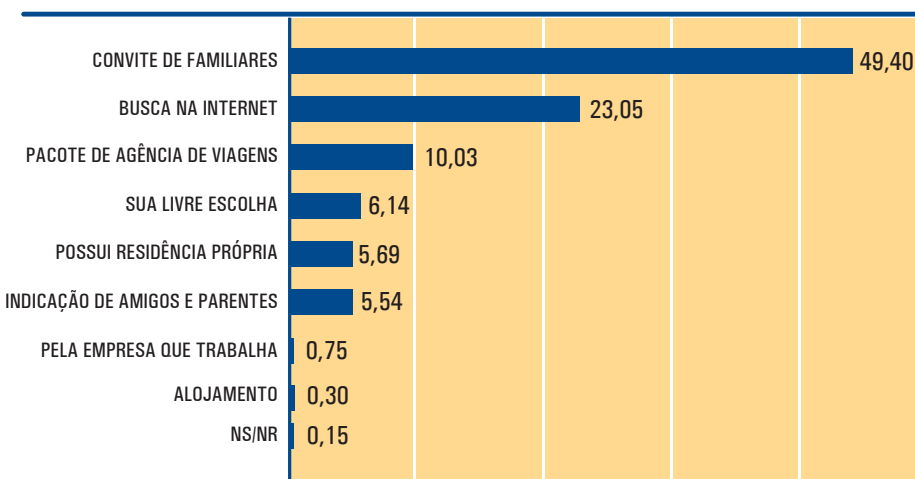
FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

MODO DA ESCOLHA DA HOSPEDAGEM

Consultados sobre a maneira que escolheu a hospedagem na RMJP, a maior parte dos respondentes **49,40%** afirmou que tinha familiares na Paraíba e que foram convidados a se hospedarem em suas residências. Um grupo de **23,05%** escolheu sua hospedagem consultando a internet, seguido por **10,03%** que se hospedaram através de pacote de agências de viagens. Os que fizeram a escolha da hospedagem livremente atingiram **6,14%** do total de respondentes, **5,69%** têm residência própria e **5,54%** foram orientados por amigos ou parentes. Os que se hospedaram em estabelecimentos escolhidos pelas empresas em que trabalham e que ficaram em alojamentos perfizeram um total de **0,75%** e **0,30%** respectivamente.

GRÁFICO 7

MODO DA ESCOLHA DA HOSPEDAGEM NA RMJP (%)



FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba



52,10%

UTILIZARAM AVIÃO COMO
MEIO DE TRANSPORTE PARA
CHEGAR A RMJP.



CANSTOCKPHOTOS

TRANSPORTE UTILIZADO PARA CHEGAR À PARAÍBA

Como se pode observar na **Tabela 3**, o meio de transporte mais utilizado pelo turista para chegar a RMJP foi o avião, citado por **52,10%** dos respondentes. A justificativa para a escolha deste meio de transporte está embasada no fato de que expressivo contingente de visitantes é oriundo de lugares longínquos do Brasil como, por exemplo: Estados da Região Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Sul, além dos estrangei-

ros. É importante ressaltar que se compararmos o percentual dos visitantes que utilizaram o avião para chegar até João Pessoa entre o ano de 2014 e 2018, nota-se uma alta de 5,59p.p.

O segundo meio de transporte mais citado foram os ônibus interestaduais e intermunicipais, com **28,14%** das citações, seguidos pelos automóveis particulares (**13,02%**) e automóveis locados (**3,59%**).

TABELA 3

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
Distribuição da amostra segundo o meio de transporte do turista para chegar a RMJP

MEIO DE TRANSPORTE	PERCENTUAL
Avião	52,10%
Ônibus interestaduais/intermunicipais	28,14%
Automóvel particular	13,02%
Automóvel locado	3,59%
Van/ônibus fretado	0,90%
Táxi	0,75%
Moto	0,75%
Transporte alternativo	0,45%
Ns/Nr	0,30%
TOTAL	100,00%

FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba



ONDE COSTUMA FAZER AS REFEIÇÕES

Em relação ao local onde o turista costuma realizar as refeições, os serviços de restaurantes e bares foram os que tiveram as maiores representatividade, este fato vem sendo observado desde o ano de 2008. Verifica-se que mesmo aqueles visitantes que ficaram hospedados em residências particulares utilizaram, em algum momento, os serviços de restaurantes e bares na RMJP.

Em 2018 os serviços de restaurantes e bares foram utilizados por **76,05%** dos visitantes, resultado superior em 2,60p.p. se compararmos com o ano

passado, cujo valor foi de **73,45%**. A alimentação realizada em lanchonetes aparece com um percentual de **22,16%**.

Uma grande parcela de respondentes (**52,10%**) afirmou que fazem pelo menos uma refeição na casa onde estão hospedados. Esse grupo de visitantes tem residência própria na RMJP, estão em casa/apartamento alugado ou estão em casa de parentes ou amigos. É importante destacar que neste quesito os respondentes poderiam citar mais de um local onde realizavam suas refeições, se fosse o caso.

GRÁFICO 8

ONDE COSTUMA FAZER AS REFEIÇÕES (%)



76,05%

Os turistas costumam realizar as refeições em restaurantes e bares da Região Metropolitana de João Pessoa



52,10%



22,16%

NS/NR

0,45%

FONTE:
Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

FREQUÊNCIA DA VIAGEM A PARAÍBA, TEMPO DE PERMANÊNCIA E GASTO MÉDIO

No que se refere à frequência de visita dos turistas a Paraíba, a pesquisa revelou uma predominância de turistas que vieram mais de uma vez à Paraíba, esse grupo representa **70,51%** do total de entrevistados. Este fato indica que os turistas estão satisfeitos com os atrativos turísticos de nosso Estado. Nesse caso, cabe aos gestores públicos e aos empresários do trade turístico a continuarem realizando novos investimentos que fortaleçam ainda mais o turismo na Paraíba. Numa visão econômica, isto implica em um efeito multiplicador, pois além de seu retorno, o turista torna-se num espontâneo divulgador da Paraíba, indicando-a como destino turístico para outras pessoas.

Os turistas que estavam visitando a Paraíba pela primeira vez correspondem a **29,49%** do total de visitantes, este percentual registrou um decréscimo de 2,34p.p na comparação com igual período do ano passado, quando o número de visitantes que estava no Estado pela primeira vez atingiu um o patamar de **31,83%**.

Este resultado reforça a necessidade de uma ampliação das campanhas publicitárias para atrair novos turistas, divulgando os atrativos turísticos locais para os estados vizinhos e de outras regiões brasileiras, além de outros países. É importante salientar que dos visitantes que estavam na Paraíba pela primeira vez (**82,23%**) estavam realizando turismo de lazer.

Conhecer o tempo de permanência do turista na

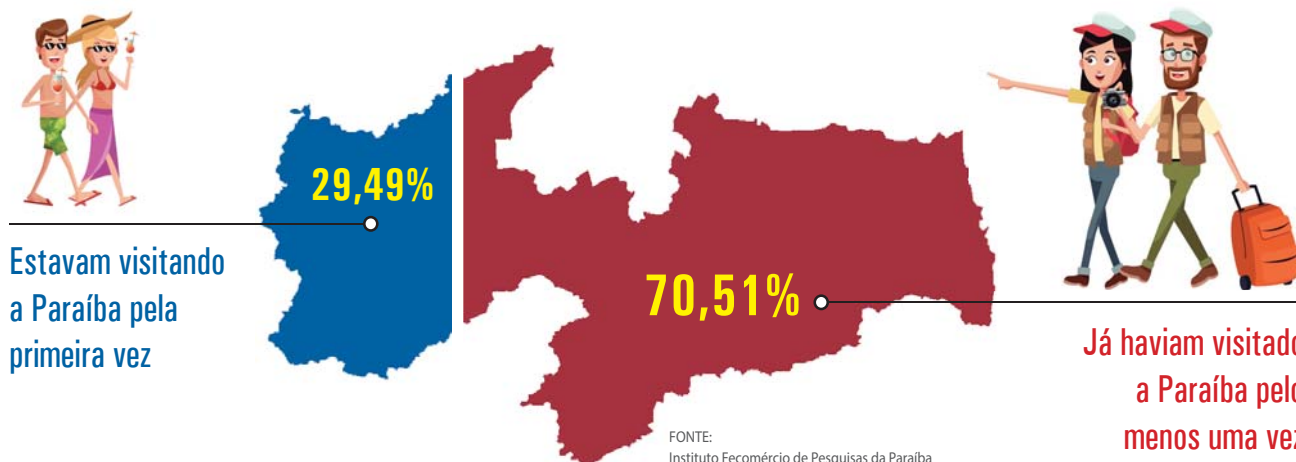
RMJP e o seu gasto médio na aquisição de produtos e serviços do trade turístico também é muito importante para o planejamento da atividade turística, visto que a partir desse indicador pode-se dimensionar a oferta de diversos serviços turísticos como: hospedagem, alimentação, entretenimento, entre outros.

De acordo com os resultados obtidos, a pesquisa revelou que nesta temporada de 2018 o tempo médio de permanência dos visitantes é de aproximadamente nove dias, resultado estável se comparado ao do mesmo período do ano passado. Quanto ao gasto médio, a presente pesquisa detectou que o gasto médio per capita do turista por dia em 2018 foi estimado em **R\$ 105,46**, o que representa uma leve expansão de **0,55%** na comparação com o do ano passado, quando o gasto médio per capita/dia foi de **R\$ 104,89**. É importante ressaltar que a estimativa do gasto médio do turista teve como base somente os turistas que já estavam regressando para as suas cidades de origem.

Ainda com relação ao gasto do turista durante sua permanência na RMJP, a pesquisa revelou que a maior parte dos gastos dos visitantes foi direcionada para a alimentação, citada por **47,02%** do total de respondentes. Em seguida, vêm os gastos com diversão (**20,44%**), hospedagem (**16,27%**), compras (**11,11%**) e outros gastos (**3,97%**). O percentual dos que não responderam ou não souberam informar os gastos foi de **1,19%**.

GRÁFICO 9

FREQUÊNCIA QUE VEM À PARAÍBA (%)





IVONICE MARQUESCOM - PMJP

OBJETIVO DA VIAGEM

A REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA

Conhecer o propósito da viagem dos visitantes se constitui num importante indicador para compor a análise do comportamento do turismo, essas informações são importantes subsídios para o planejamento setorial visando o desenvolvimento do turismo, como também constituem informações necessárias para a produção de campanhas publicitárias e veículos de comunicação a serem utilizados na divulgação do Estado da Paraíba, particularmente a RMJP, como destino turístico. Dentre os turistas que compõem a amostra, a maior parte **60,33%** dos respondentes afirmou que estava realizando turismo de lazer. Observando-se especificamente os resultados

dos últimos cinco anos, nota-se uma alta consecutiva no número de visitantes que procuram a RMJP para esta modalidade de turismo. No ano de 2014, a pesquisa mostrou que o percentual de turistas que procuravam a RMJP para turismo de lazer foi de **56,48%**, em 2015 foi **57,14%**, em 2016 foi de **58,99%** e em 2017 foi de **59,13%**. O turismo de negócios trouxe **4,04%** dos visitantes a RMJP e o Fest Verão Paraíba (**3,14%**). Uma parcela significativa de visitantes (**27,40%**) afirmou que o principal objetivo de sua viagem à Paraíba foi a visita aos familiares/amigos. Os que vieram a RMJP a procura de tratamento de saúde aparecem com um percentual de **1,50%** do universo entrevistado.

TABELA 4

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
Distribuição da amostra segundo objetivo da visita a RMJP

PRINCIPAL OBJETIVO DA VIAGEM	PERCENTUAL
Turismo Lazer	60,33%
Visitar familiares/amigos	27,40%
Negócios/trabalho	4,04%
Fest Verão Paraíba	3,14%
Réveillon	1,65%
Tratamento de saúde	1,50%
Eventos	1,35%
Estudos	0,45%
Compras	0,14%
TOTAL	100,00%



RAZÃO DA ESCOLHA DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA PARA TURISMO

Outro elemento importante para compor a análise do desempenho da atividade turística na Região Metropolitana de João Pessoa – RMJP foi levantar o que mais motivou o turista a escolher a RMJP como local a ser visitado. Esta informação reveste-se de significativa importância visto que, além de indicar os meios pelos quais o turista tomou conhecimento dos atrativos da RMJP permite também fazer avaliação de quais são os meios de comunicação que se apresentam como os mais eficientes na divulgação da Paraíba como um produto turístico.

No que se refere aos motivos que levaram o entrevistado a escolher a RMJP para o turismo de lazer, como já vem acontecendo em anos anteriores as maiores in-

dicações foram para as praias com **68,56%** do total das respostas. Segundo os visitantes, a Paraíba tem praias de beleza singulares, praias urbanas com águas claras, mornas e tranquilas e praias em sua forma ainda bastante natural.

O segundo motivo mais citado foi os Atrativos naturais com **29,27%** do total das respostas, seguido pela Indicação de amigos e ou parentes (**23,58%**), Preço da viagem mais adequado (**14,91%**), Propaganda na internet (**13,82%**), Tranquilidade da cidade (8,67%), Pela proximidade com a cidade que reside (**8,40%**), Indicação de agências de viagens (**8,13%**), Conhecer a Paraíba (**7,59%**) e por ter familiares ou amigos residindo no Estado (**7,32%**).

TABELA 5

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
Distribuição da amostra segundo os motivos da escolha da RMJP para turismo

MOTIVOS DA ESCOLHA DA RMJP PARA TURISMO	PERCENTUAL
As praias	68,56%
Atrativos naturais	29,27%
Indicação de amigos e parentes	23,58%
Preço da viagem mais adequado	14,91%
Propaganda na internet	13,82%
Tranquilidade da cidade	8,67%
Pela proximidade com a cidade onde reside	8,40%
Indicação de agências de viagem	8,13%
Conhecer a Paraíba	7,59%
Tem familiares/amigos na Paraíba	7,32%
O verde da cidade	4,07%
Gostou da cidade e voltou	2,44%
Os pontos turísticos	1,08%
Propaganda em revistas e TVs	1,08%
Tem casa própria na RMJP	0,81%
Cidade natal	0,54%
Clima	0,54%
Conhecer a gastronomia paraibana	0,27%
Conhecer o Por do Sol na praia de Jacaré	0,27%
Réveillon no Busto de Tamararé	0,27%
Água morna das praias	0,27%



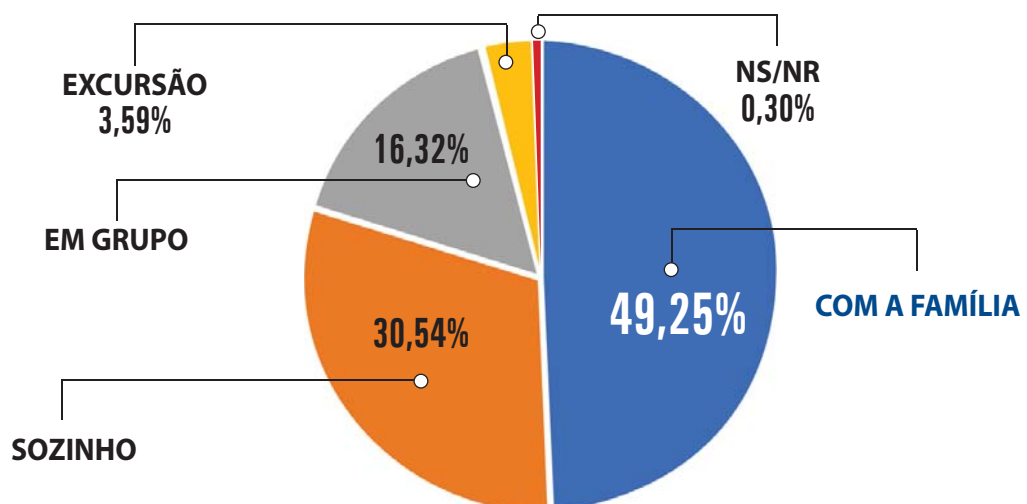
CANSTOCKPHOTOS

PLANEJAMENTO DA VIAGEM

Quanto ao planejamento da viagem, a maior parte dos visitantes (**49,25%**) estava na RMJP acompanhado por seus familiares. Esse grupo vem registrando crescimento consecutivo nos últimos três anos: No ano de 2015 do total de turista que se encontrava na RMJP 44,92% estavam acompanhados de seus familiares, em 2016 esse

número cresceu para 46,24% e em 2017 foi 48,57%. O segundo maior número de turistas encontrados na RMJP estava viajando sozinho, esse grupo aparece com **30,54%** do total de visitantes. Em seguida, aparecem os que vieram em grupo (**16,32%**) e em excursão (**3,59%**). Uma parcela de 0,30% não respondeu a questão.

GRÁFICO 10
COMPANHIA NA VIAGEM A RMJP (%)





CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS

Os serviços turísticos englobam um amplo conjunto de atividades que atende às necessidades dos turistas nos mais diversos segmentos. O objetivo primordial desse trabalho é identificar as opiniões dos turistas a respeito dos serviços prestados pelos profissionais ligados ao trade turístico da Região Metropolitana de João Pessoa. Nesse sentido, outro elemento importante é a receptividade do paraibano, que apesar de não ser exatamente um serviço esse elemento é o primeiro que está diretamente ligado ao turista, sendo de fundamental importância que a população receba bem o visitante para que ele retorne. De acordo com as respostas dos visitantes a receptividade do paraibano alcançou um expressivo índice de satisfação, sendo avaliado por **96,09%** dos turistas como “ótima ou boa”, porém, um grupo de **2,56%** de visitantes avaliaram a recepção do paraibano como regular e **0,90%** não ficaram satisfeitos com os paraibanos e atribuíram conceito “ruim ou péssimo”. Dentre os serviços turísticos utilizados, pelos respondentes a Gastronomia paraibana foi o que obteve o maior nível de aprovação, com um percentual de **96,63%** de classificação “ótima ou boa”. Em seguida, por ordem de magnitude de taxas aparecem os serviços turísticos relacionados aos Guias de turismo, com classificação “ótima ou boa” de **92,20%**, Diversão noturna (**91,76%**), Comércio (**91,04%**), Sinalização turística na cidade de João Pessoa (**85,93%**) e Qualidade do atendimento em restaurantes, bares e lanchonetes (**84,77%**).

Na análise do desempenho dos serviços prestados pelos profissionais ligados ao trade turístico da RMJP nos últimos três anos, houve uma melhora nos índices de classificação “ótima ou boa”, sendo que, o serviço de Sinalização turística nas estradas paraibanas foi o que apresentou a maior expansão do indicador de satisfação “ótimo ou bom” (18,23p.p), passando de **59,74%** em 2016 para **77,97%** este ano. Em seguida, vem a Sinalização turística na cidade de João Pessoa com alta de 14,05p.p, Satisfação com os preços cobrados pelos restaurantes, bares e lanchonetes (11,99p.p), Atendimento no comércio (11,38p.p), Centro de informação turística (10,67p.p) e Satisfação com os preços cobrados pela rede de hospedagem (5,99p.p.)

Apesar do bom desempenho obtido pelos serviços turísticos, alguns serviços obtiveram críticas por parte dos visitantes, que podem ser utilizadas como sugestões para melhorar ainda mais a qualidade destes serviços. Dentre as críticas mencionadas pelos turistas, as principais foram direcionadas para os seguintes serviços turísticos: Serviços de Sinalização e Informação turística, os respondentes sentiram dificuldades em encontrar alguns pontos turísticos por “Falta de placas de sinalização turística”, a exemplo da PBoo8 que liga a cidade João Pessoa ao Litoral Sul. Foi também mencionado a “Falta de placas informando a identificação das praias” na orla de João Pessoa e “ausência de placas informando o perigo no mar, principalmente, nas praias do Litoral Sul”.



BANCO DE IMAGENS DA ASCOM Fecomércio PB

TABELA 6

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA

Distribuição da amostra segundo classificação dos serviços turísticos na RMJP (%)

SERVIÇOS	Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	Ns/Nr
Gastronomia	96,63%	2,25%	0,32%	0,80%
Receptividade do paraibano	96,09%	2,56%	0,90%	0,45%
Guia de turismo	92,20%	2,60%	1,30%	3,90%
Diversão noturna	91,76%	5,65%	1,18%	1,41%
Comércio	91,04%	6,85%	1,41%	0,70%
Sinalização turística na cidade de João Pessoa	85,93%	8,06%	1,72%	4,29%
Qualidade atendimento dos Rest./Bares/Lanchonetes	84,77%	11,38%	3,15%	0,70%
Satisfação preço cobrado nos Rest./Bares/Lanchonetes	82,37%	13,93%	3,17%	0,53%
Satisfação preço custo-benefício da hospedagem	81,70%	11,97%	3,87%	2,46%
Centro de informação turística	81,48%	11,11%	5,56%	1,85%
Qualidade das instalações da hospedagem	78,62%	15,52%	2,41%	3,45%
Sinalização turística nas estradas da Paraíba	77,97%	9,25%	7,27%	5,51%
Atendimento no aeroporto	76,30%	18,53%	3,81%	1,36%
Atendimento na rodoviária	73,39%	20,53%	6,08%	0,00%

FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba



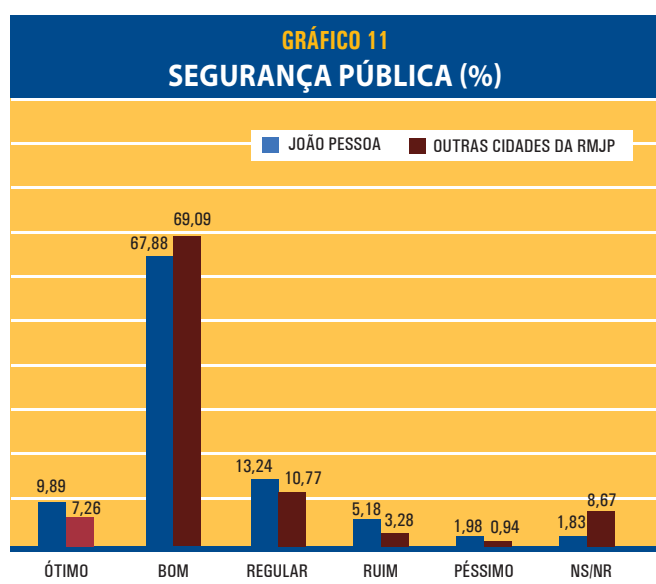
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA

A oferta de serviços públicos eficientes juntamente com uma boa infraestrutura urbana constitui-se em importantes itens para o desenvolvimento da atividade turística na RMJP. Com o objetivo de apurar o nível de satisfação dos turistas em relação aos serviços públicos e a infraestrutura urbana local foi solicitado aos visitantes que avaliassem tais serviços. De acordo com as respostas apuradas, todos os serviços oferecidos aos turistas foram bem avaliados com indicação de “ótima ou boa” acima de 70,00%. Observando-se especificamente a avaliação dos turistas nos serviços públicos de Segurança e de Limpeza na cidade de João Pessoa a avaliação desses serviços como “ótima ou boa” são de **77,78%** e **74,73%** respectivamente. Em outras cidades da RMJP a Segurança pública recebeu avaliação de “ótima ou boa” de **76,35%** e de Limpeza pública de **72,75%**. Quando se compara a aprovação desses serviços na cidade de João Pessoa com outras cidades da RMJP não se encontra diferença significativa nos resultados.

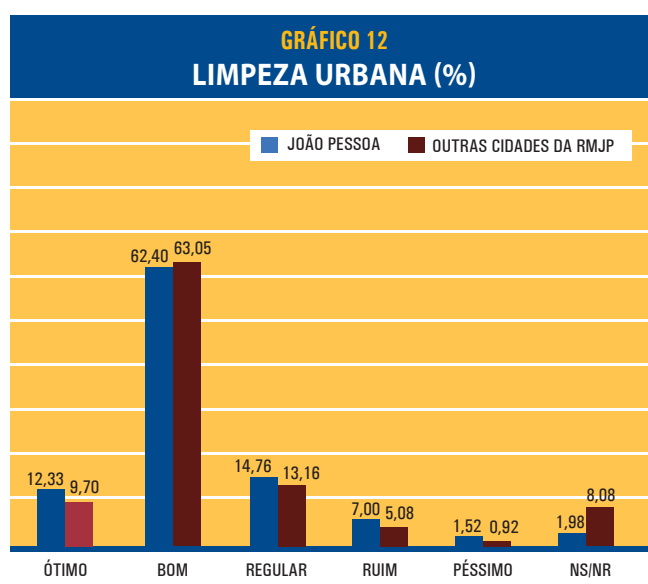
Apesar do bom desempenho, foram registradas algumas críticas por parte dos turistas a esses

serviços públicos: Com relação à Limpeza pública na cidade de João Pessoa as principais críticas estão relacionadas à “Falta de limpeza no Terminal de Integração do Varadouro e em alguns pontos do centro da cidade, principalmente, no anel externo do Parque Sólton de Lucena, onde foram encontrados lixo e esgoto desaguando na via, nas praias do Bessa, Manaíra e Tambaú” Falta de campanhas educativas para evitar que o povo jogue lixo no chão e lixeiras maiores nos quiosques para receberem os cocos. Também foi citada a “Falta de lixeiras em todas as praias da Costa do Conde”.

Com relação à Segurança pública, as principais críticas foram direcionadas para o “Pouco policiamento no Terminal de Integração do Varadouro, em alguns bairros de João Pessoa como: Centro, Costa e Silva, Geisel, Bancários, Cristo Redentor e na orla marítima (Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Bessa) e “Falta de policiamento nas praias do Litoral Sul e Norte, principalmente, em Pitimbu, Lucena e Poço; Também foi citado a “Falta de salva-vidas nas praias da Costa do Conde”.



FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

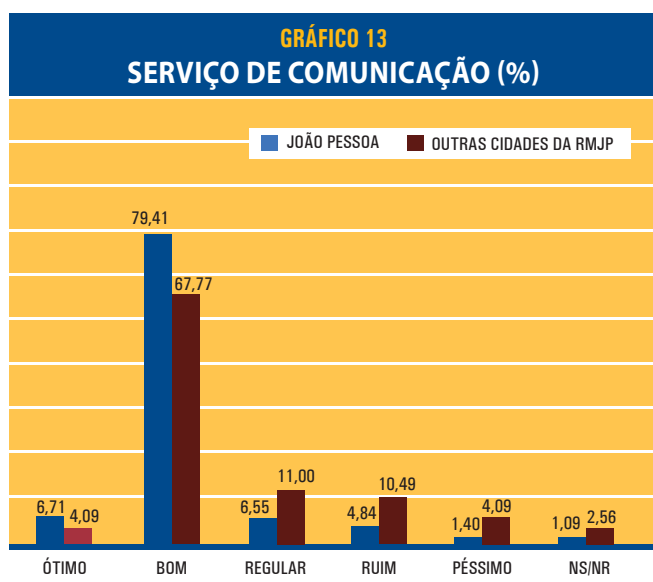


FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

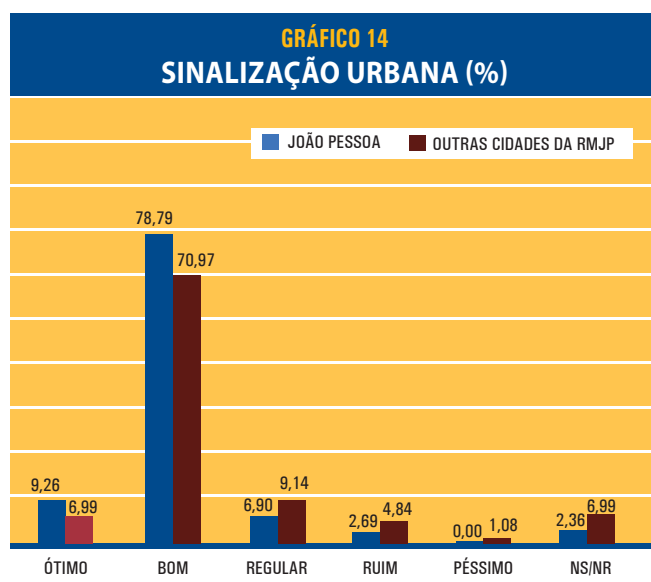
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO URBANA

A avaliação dos serviços de Comunicação e de Sinalização urbana, na cidade de João Pessoa como “ótima ou boa” por parte dos turistas foram um dos mais bem avaliados, com percentual de 86,12% e 88,05% respectivamente. Nas demais cidades da RMJP, o serviço de comunicação obteve 71,87% de classificação “ótima ou boa” e a Sinalização urbana (77,96%). As principais críticas para o serviço de Sinalização urbana foram: “Poucas placas nas estradas paraibanas, especialmen-

te, na PB008 que liga a cidade João Pessoa às praias do Litoral Sul”; “Poucas placas no Centro de João Pessoa e bairros periféricos” e “Falta de sinalização e pintura nas lombadas no trecho entre as praias do Bessa até Camboinha”. Quanto às críticas relacionadas ao Serviço de comunicação, as mais citadas foram: “Sinal fraco de internet das operadoras de telefonia móvel nas praias do litoral norte e sul da Paraíba” e “Falta de Wifi no Aeroporto Castro Pinto e na Rodoviária.



FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

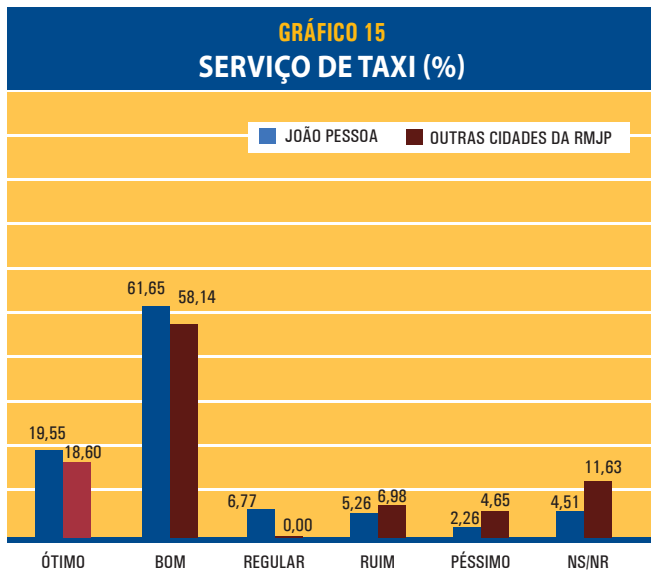


FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

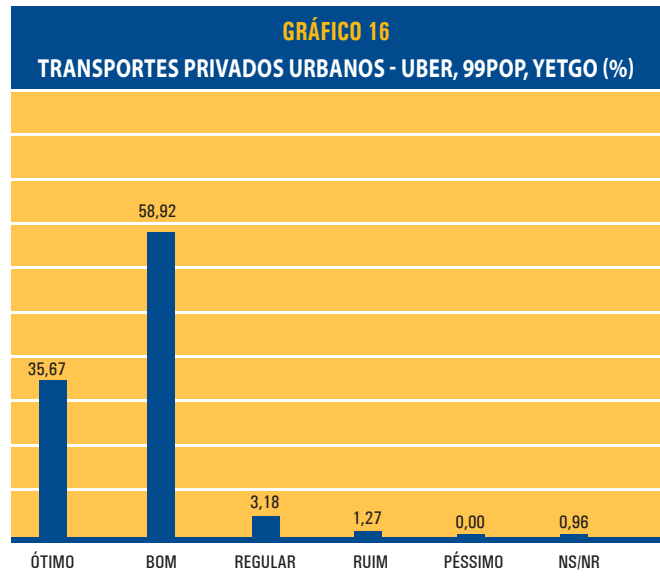
SERVIÇOS DE TÁXI E DE APLICATIVOS DE TRANSPORTE PRIVADO

Com relação aos serviços prestados pelos taxistas, a pesquisa detectou que em João Pessoa, a maioria dos turistas que utilizaram este serviço (81,20%) avaliou como sendo “ótimo ou bom”. Este desempenho foi melhor do que o registrado em outras cidades da RMJP, onde o percentual apurado foi de **76,74%**. Já em relação aos serviços oferecidos pelos aplicativos de transporte privativo: o Uber foi o que recebeu a melhor avaliação “ótima ou boa” com **94,59%** de aceitação por parte dos turistas que

utilizaram estes serviços. Nesses serviços oferecidos pelos aplicativos de transporte privativo não houve a distinção entre o serviço prestado na cidade de João Pessoa e em outras cidades da RMJP, portanto, não pode ser comparado. Apesar da boa avaliação se comparamos o conceito atribuído pelos turistas que utilizaram o Uber este ano com os do ano de 2017, esse serviço registrou uma retração de 2,47p.p quando o percentual apurada na avaliação “ótima ou boa” foi de **97,06%**. (GRÁFICOS 15 e 16)



FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba



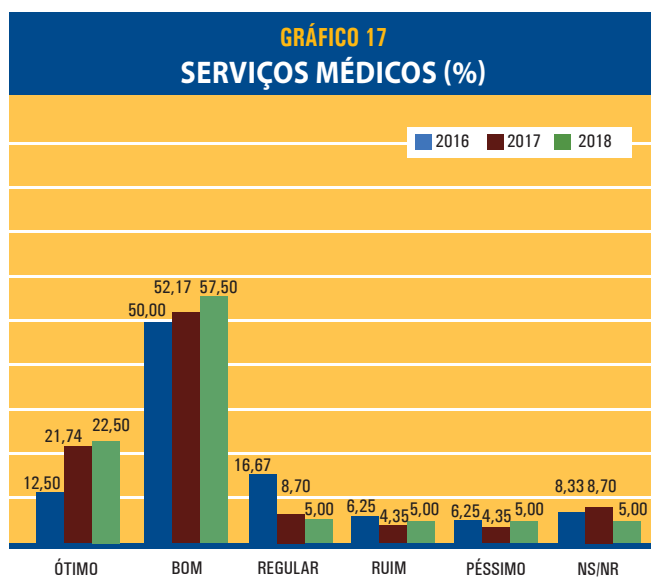
FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

SERVIÇOS MÉDICOS E TRANSPORTE PÚBLICO

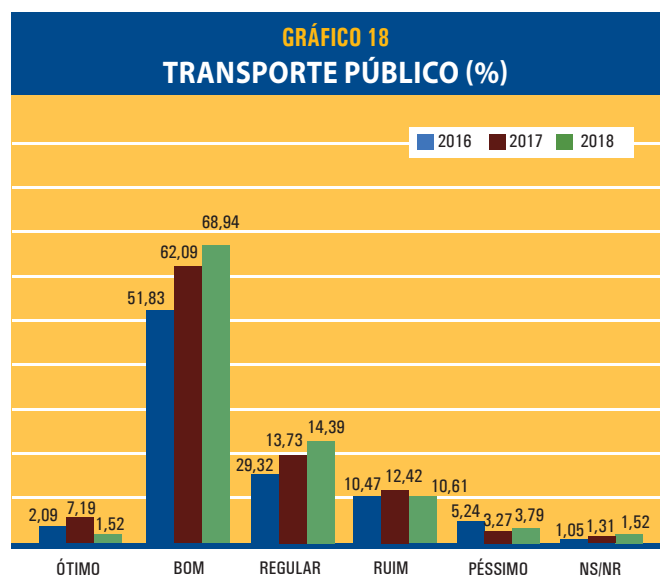
Os Serviços médicos e hospitalares também foram bem avaliados pelos turistas que procuraram algum atendimento na área de saúde, registrando uma classificação “ótima ou boa” de **80,00%**.

O Transporte público foi o serviço que recebeu a menor classificação de “ótima ou boa” (**70,45%**) entre os serviços públicos avaliados.

Dentre os insatisfeitos com este serviço, as principais críticas foram: “A superlotação dos ônibus urbanos”; “Longo tempo de espera nas paradas de ônibus”; “Tarifa elevada dos ônibus urbanos”, “Motoristas não param ou queimam a parada nos pontos de ônibus” e “Alguns ônibus são antigos e desconfortáveis”.



FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba



FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba



ACESSIBILIDADE DOS TURISTAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O estudo também procurou conhecer se a RMJP estava preparada para receber os turistas portadores de necessidades especiais, nesse grupo, estão inseridos pessoas com dificuldade de locomoção ou com alguma deficiência de ordem física ou motora, idosos, entre outros. Dentre o total de respondentes que compunha a amostra, **3,14%** ou eram portadores de necessidades especiais ou tinham alguém no seu grupo que necessitava de cuidados especiais. Destes, **76,19%** tinham problema de locomoção. Os deficientes auditivos e com transtorno intelectual aparecem

com **9,52%**, cada e os com transtorno do espectro autista com **4,77%**.

Ao serem perguntado sobre as dificuldades encontradas na RMJP, **38,10%** desses visitantes, afirmaram que não sentiram falta de acessibilidade, porém um percentual de **37,81%** reclamou da falta de rampas nas praias do litoral sul da Paraíba, **28,57%** da altura dos degraus dos ônibus, **23,81%** da acessibilidade nos ônibus em João Pessoa, **19,05%** citaram carros estacionados nas rampas para deficientes e falta de rampa no Bessa, cada.

TABELA 7

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA

Distribuição da amostra segundo as dificuldades encontradas pelos turistas portadores de necessidades especiais na RMJP (%)

DIFICULDADES ENCONTRADAS	PERCENTUAL
Não encontrou dificuldade	38,10%
Falta rampa nas praias do Litoral Sul	37,81%
Altura do degrau do ônibus	28,57%
Falta plataforma de acessibilidade nos ônibus em João Pessoa	23,81%
Carros estacionados nas rampas para deficientes físicos	19,05%
Falta rampa para deficiente físico na praia do Bessa	19,05%
Falta de calçadas com acessibilidade em alguns bairros de João Pessoa	14,29%
Restaurantes sem preparo para atender os portadores de necessidades especiais	4,76%

FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

PRAIAS VISITADAS

As praias paraibanas são consideradas como a principal atração turística do Estado da Paraíba, são praias de beleza singular, com águas mornas e tranquilas e praias com aspecto ainda selvagem e com a beleza natural preservada. Dentre os turistas que estavam na RMJP no momento da entrevistas **95,36%** visitaram alguma praia do Estado, porém as mais procuradas foram Cabo Branco (**71,74%**) e Tambaú (**70,02%**) por serem praias urbanas, mais centrais, onde há a maior concentração de hospedagem. Em seguida vêm Bessa (**43,17%**), Coqueirinho (**38,93%**), Manaíra (**31,24%**), Cabedelo (**27,94%**) e Tambaba (**27,79%**).

TABELA 8

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA RMJP

Distribuição da amostra segundo as praias visitadas na RMJP (%)

PRAIAS VISITADAS	PERCENTUAL
Cabo Branco	71,74
Tambaú	70,02
Bessa	43,17
Coqueirinho	38,93
Manaíra	31,24
Cabedelo	27,94
Tambaba	27,79
Intermares	18,21
Seixas	17,90
Praia Bela	14,60
Camboinha	13,97
Jacumã	12,40
Tabatinga	7,85
Poço	7,69
Carapibus	6,59
Lucena	5,97
Penha	4,71
Baía da Traição	2,98
Gramame	2,51
Praia do Amor	2,51
Ponta de Campina	1,57
Pitimbu	0,94
Praia do Sol	0,63
Outros praias visitadas	1,10

FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba



PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS

Os pontos turísticos de um modo geral, incluindo praias, monumentos históricos, igrejas, parques e demais equipamentos turísticos foram bastante visitados pelos turistas. Dentre eles, destacou-se o Mercado de Artesanato Paraibano (55,27%), Pôr do Sol na praia de Jacaré (47,26%), o Hotel Tambaú (30,17%), Centro Histórico (29,54%), Parque Sólton de Lucena (28,90%) e o Farol do Cabo Branco (27,85%).

Merece destaque também as visitas a outros

pontos turísticos localizados no Estado da Paraíba, em Campina Grande foram visitados: O Museu da Arte Popular (1,69%), Açude Velho (1,48%), Parque do Povo (0,63%) e o Museu da história e tecnologia do algodão (0,42%). Em Sousa aparece o Parque dos Dinossauros com 0,42% das visitas e na Cidade de Ingá a Pedra de Ingá (0,42%). É importante frisar que neste quesito a soma dos resultados ultrapassa os cem por cento.

TABELA 9

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
Distribuição da amostra segundo os pontos turísticos visitados na Paraíba

PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS	PERCENTUAL
Mercado de Artesanato Paraibano	55,27%
Pôr do Sol de Jacaré	47,26%
Hotel Tambaú	30,17%
Centro Histórico	29,54%
Parque Solon de Lucena	28,90%
Farol do Cabo Branco	27,85%
Areia Vermelha	19,41%
Igreja de São Francisco	18,14%
Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes	14,77%
Forte de Cabedelo	13,50%
Feirinha de Tambaú	10,13%
Picãozinho	8,65%
Centro de Convenções de João Pessoa	8,44%
Espaço Cultural	6,75%
Igreja de Nossa Senhora do Carmo	6,12%
Mosteiro de São Bento	5,27%
Praça dos Três Poderes	5,27%
Parque Zoo Arruda Câmara	5,06%
Casa da Pólvora	4,01%
Teatro Santa Roza	3,80%
Casa do Artista Popular	3,16%
Igreja de Nossa Senhora da Guia	2,11%
Museu de Arte Popular da Paraíba (Campina Grande)	1,69%
Aquário Paraíba	1,48%
Açude Velho (Campina Grande)	1,48%
Piscinas Naturais do Seixas	1,27%
Jardim Botânico Benjamim Maranhão	1,05%
Hotel Globo	0,84%
Parque do Povo (Campina Grande)	0,63%
Açudes do interior paraibano	0,42%
Igrejas do interior paraibano	0,42%
Museu de História e Tecnologia do Algodão (Campina Grande)	0,42%
Vale dos Dinossauros (Sousa)	0,42%
Pedra de Ingá (Ingá)	0,42%
Outros	2,32%



OUTRAS CIDADES VISITADAS NA PARAÍBA

Foi observado que parte dos turistas (11,08%) que estavam na RMJP procuraram também conhecer outras cidades do Estado da Paraíba, nesse caso foram visitadas 39 cidades. Dentre as cidades visitadas, por esse grupo, o destaque ficou para Campina Grande que aparece com um percentual de 41,89% das respostas. Em

seguida vêm: Sousa (8,11%) e Bananeiras (6,76%). A cidade de Cajazeiras, Solânea, Patos, Jacaraú e Pombal, aparecem com um percentual de visitas de 4,05, cada. É importante ressaltar que um mesmo turista poderia ter visitado mais de uma cidade da Paraíba, neste caso, a soma dos percentuais ultrapassa os cem por cento.

TABELA 10

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
Distribuição da amostra segundo as outras cidades visitadas na Paraíba excluindo a RMJP

OUTRAS CIDADES VISITADAS NA PARAÍBA	PERCENTUAL
Campina Grande	41,89%
Sousa	8,11%
Bananeiras	6,76%
Cajazeiras	4,05%
Solânea	4,05%
Patos	4,05%
Jacaraú	4,05%
Pombal	4,05%
Guarabira	2,70%
Baía da Traição	2,70%
Coremas	2,70%
Esperança	2,70%
Ingá	2,70%
Matureia	2,70%
Sapé	2,70%
Araruna	1,35%
Areia	1,35%
Arara	1,35%
Borborema	1,35%
Cabaceiras	1,35%
Catolé do Rocha	1,35%
Fagundes	1,35%
Imaculada	1,35%
Itabaiana	1,35%
Itapororoca	1,35%
Itatuba	1,35%
Lagoa de Dentro	1,35%
Mamanguape	1,35%
Pilar	1,35%
Pilões	1,35%
Pinhanco	1,35%
Pirpirituba	1,35%
Princesa Isabel	1,35%
Puxinanã	1,35%
Santa Luzia	1,35%
Sumé	1,35%
São Domingos do Cariri	1,35%
Teixeira	1,35%
Uirauna	1,35%



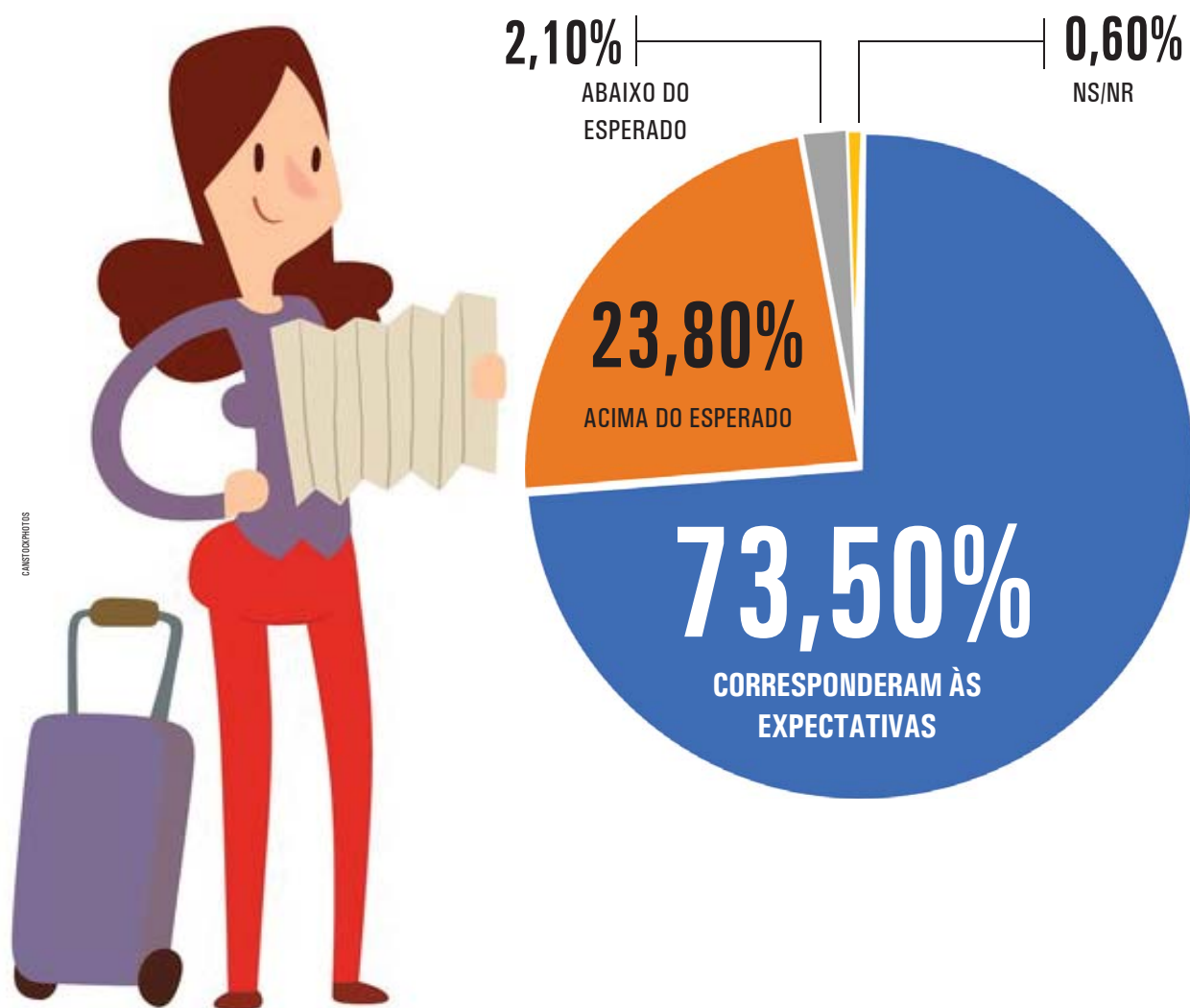
EXPECTATIVA DO TURISTA APÓS CONHECER A PARAÍBA

Foi também preocupação do estudo conhecer a expectativa dos visitantes durante o tempo que passou no Estado da Paraíba, particularmente na RMJP. A maior parte dos turistas (73,50%) afirmou que suas expectativas quanto à imagem que tinham do Estado foram totalmente correspondidas. É importante frisar que 70,51% dos respondentes já co-

nheciam a Região Metropolitana de João Pessoa e por tanto já tinham conhecimento do que a cidade ofertava. Os que tiveram suas expectativas acima do esperado aparecem com um percentual de 23,80%. Os visitantes que tiveram as expectativas abaixo do esperado atingiram um percentual de 2,10%. Um grupo de 0,60% não respondeu a questão.

GRÁFICO 19

EXPECTATIVA DO TURISTA APÓS CONHECER A PARAÍBA (%)





POSSIBILIDADE DE RETORNO E INDICAÇÃO DA PARAÍBA COMO ROTEIRO TURÍSTICO

Em relação à possibilidade de retorno ao Estado da Paraíba a maior parte dos turistas (96,56%) manifestou intenção de retornar à Paraíba, especialmente, a Região Metropolitana de João Pessoa – RMJP. Além disso, 98,80% dos visitantes estão dispostos a indicar a RMJP como roteiro turístico capaz de promover ao

visitante hospitalidade e bem-estar, fato respaldado pelo elevado nível de receptividade do paraibano que, aliado aos atrativos turísticos naturais, paisagísticos e urbanos, caracterizam a RMJP como um agradável destino turístico capaz de atender às expectativas dos mais exigentes turistas.

GRÁFICO 20
INTENÇÃO DE VOLTAR À PARAÍBA (%)

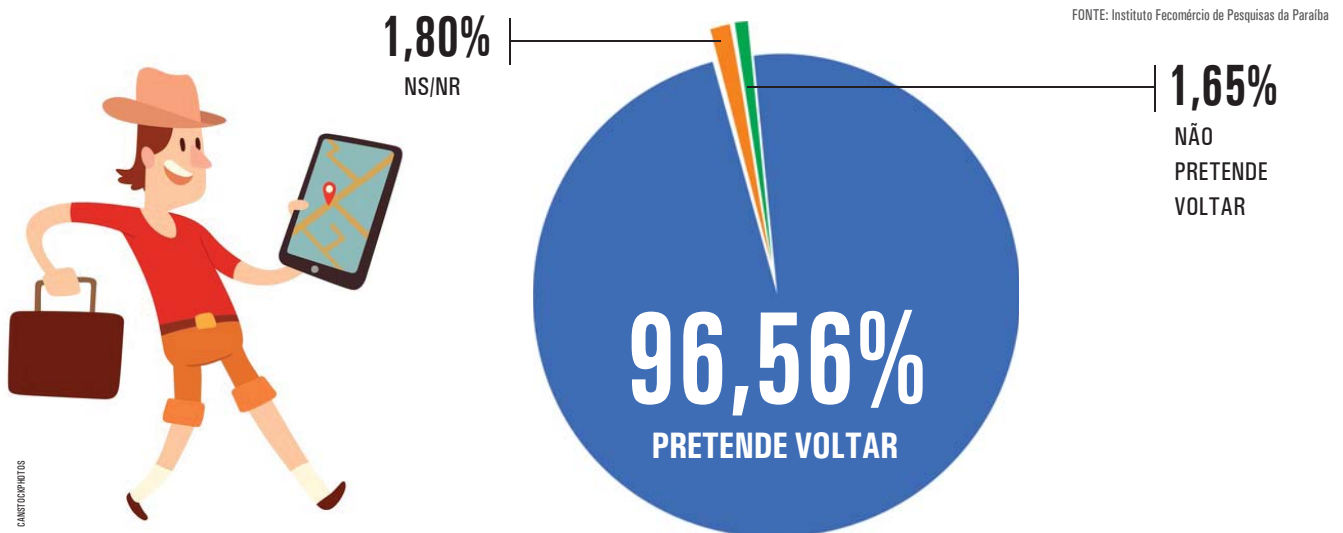
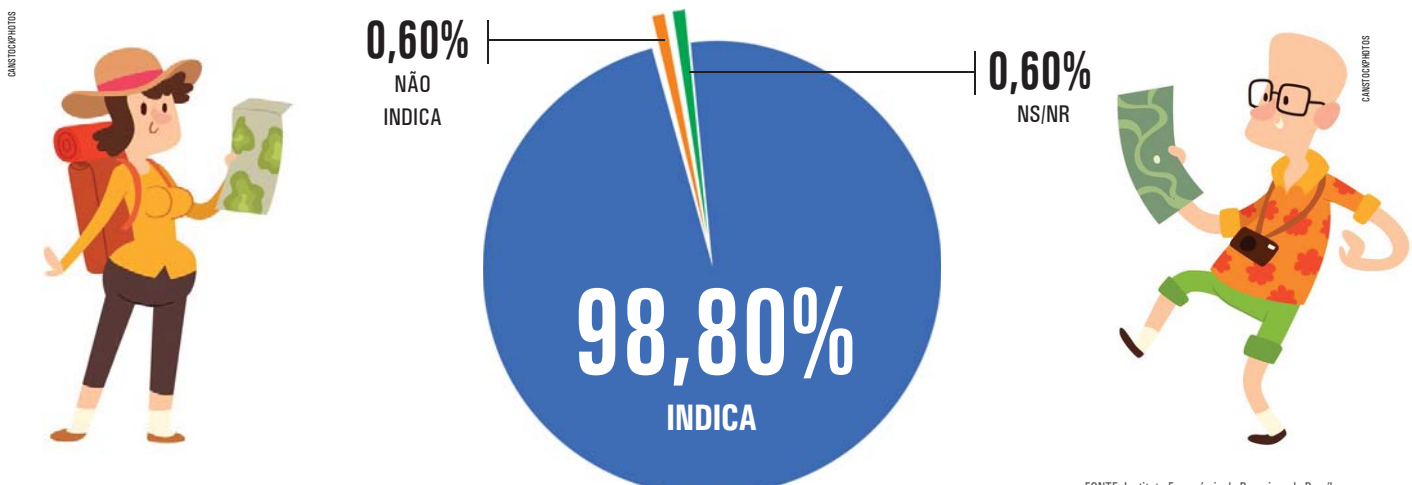


GRÁFICO 21
INDICAÇÃO DA PARAÍBA PELOS VISITANTES COMO ROTEIRO TURÍSTICO (%)





PONTOS POSITIVOS NA PARAÍBA CITADOS PELOS TURISTAS

Foi perguntado aos visitantes quais os pontos que consideravam positivos durante sua estadia na Paraíba, particularmente na Região Metropolitana de João Pessoa. Dentre os mais citados as praias aparecem com o maior percentual (55,16%). Como segundo ponto mais citado vem a receptividade do paraíba-

no (17,41%), tranquilidade da cidade de João Pessoa (10,32%), o clima (5,55%) e as praias do Litoral Sul da Paraíba (4,93%). Vale salientar que neste quesito o entrevistado poderia citar mais de uma opção como resposta, o que torna a soma dos resultados superior a cem por cento.

TABELA 11

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
Distribuição da amostra segundo os PONTOS POSITIVOS encontrados na Paraíba

PONTOS POSITIVOS CITADOS	PERCENTUAL
Praias	55,16%
Receptividade do paraibano	17,41%
Tranquilidade de João Pessoa	10,32%
Clima (temperatura)	5,55%
Praias do Litoral Sul	4,93%
Belezas Naturais	3,85%
Shoppings da cidade de João Pessoa	2,62%
Opção de lazer	2,31%
Pontos Turísticos de João Pessoa	1,85%
Orla de João Pessoa	1,69%
Parque Solon de Lucena (Lagoa)	1,69%
Custo de vida	1,54%
Fest Verão	1,54%
Pôr do Sol na praia de Jacaré	1,39%
Atrações Noturnas no Réveillon de João Pessoa	1,39%
Rever familiares	1,23%
Restaurantes/Bares	1,23%
Organização da cidade de João Pessoa	1,08%
Arborização de João Pessoa	0,92%
Comércio	0,92%
Limpeza da cidade de João Pessoa	0,92%
Limpeza das praias	0,62%
Programação Cultural	0,62%
Artesanato	0,46%
Piscinas Naturais do Seixas	0,31%
Outros	2,16%
Ns/Nr	0,31%



PONTOS NEGATIVOS DA PARAÍBA CITADOS PELOS TURISTAS

Buscando melhorar os serviços prestados aos turistas que visita a RMJP, procurou-se conhecer as opiniões dos visitantes sobre os pontos negativos ou algumas falhas relacionadas ao trade turístico por elas observadas durante sua permanência no Estado. A maior parte citou a “Falta de campanha educativa principalmente no fim de ano, lixo jogado no chão” com um percentual de **22,46%** das respostas. Em seguida aparecem as seguintes avaliações “Faltam placas turísticas na PB 008 indicando

as praias do Litoral Sul” (**19,46%**), “Faltam lixeiras maiores na orla de Tambaú e Cabo Branco algumas barracas jogam cocos no chão” (**18,56%**), “No Altiplano falta placa de informação turística informando praias e ponto turísticos” (**16,47%**), “Falta de placas informando o nome das praias em geral para que o turista possa se orientar” (**15,27%**), “Sinalização turista precária no centro de João Pessoa e nos bairros” (**13,77%**) e “Aeroporto Castro Pinto muito pequeno para receber turistas” (**13,32%**).

TABELA 12

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
Distribuição da amostra segundo os PONTOS NEGATIVOS citados pelos turistas na Paraíba

PONTOS NEGATIVOS CITADOS	PERCENTUAL
Falta de campanha educativa principalmente no fim de ano, lixo jogado no chão	22,46%
Faltam placas turísticas na PB 008 indicando as praias do Litoral Sul	19,46%
Faltam lixeiras maiores na orla de Tambaú e Cabo Branco algumas barracas jogam cocos no chão	18,56%
No Altiplano falta placa de informação turística informando praias e ponto turísticos	16,47%
Falta de placas informando o nome das praias em geral para que o turista possa se orientar	15,27%
Sinalização turista precária no centro de João Pessoa e nos bairros	13,77%
Aeroporto Castro Pinto muito pequeno para receber turistas	13,32%
Anel da lagoa sujo as pessoas estão jogando lixo no chão	10,78%
Atendimento lento e garçons despreparados em alguns bares e restaurantes	10,33%
Falta preparar as pessoas que atendem o turista, comércio, restaurantes e bares	10,18%
Aeroporto Castro Pinto embarque e desembarque a céu aberto	10,18%
As pessoas jogam lixo no chão no terminal de integração varadouro	9,58%
Falta de lixeira nas praias do Litoral Sul principalmente em Jacumã	9,28%
Falta de banheiro público em todas as praias da RMJP	8,98%
Poucas placas turísticas informando a Estação Ciência e o Centro de Convenções	8,68%
Faixas de pedestres e lombadas apagadas	7,78%
Faltam mapas de pontos turísticos em toda RMJP	7,49%
Informação turística muito precária	5,99%
Faltam placas de informação sobre o perigo nas praias mais fortes do Litoral Sul	5,24%
Falta lixeira em todas as praias da RMJP (Poço, Camboinha, Bessa, Intermars, etc.)	4,79%
Falta de segurança pública nos pontos turísticos e nas praias à noite em João Pessoa	4,34%
Esgoto a céu aberto nas praias centrais de João Pessoa e no centro da cidade	4,19%
Falta divulgar todos os pontos turísticos da Paraíba não só das praias	3,74%
Cabedelo as pessoas jogam lixo no chão ficando lixo acumulado e ausência de lixeira	3,59%
Falta mais semáforo na cidade de João Pessoa	3,14%
Aeroporto Castro Pinto acesso ruim estrada esburacada	2,84%
Pouca diversão noturna para jovens	2,69%
Falta faixa de pedestre em alguns bairros e no centro de João Pessoa	2,69%
Aeroporto Castro Pinto Wi-Fi ruim	2,40%
Dificuldade em encontrar centro de informação em João Pessoa	2,40%
Muitos ambulantes no centro de João Pessoa	2,25%
Falta lazer noturno durante a semana	2,10%
Pouca divulgação dos pontos turísticos da Paraíba em Santos e São Paulo	1,95%
Falta de rampas para deficientes nas praias do Litoral Sul	1,80%
Aeroporto Castro Pinto ar condicionado fraco para quantidade de pessoas	1,65%
Aeroporto Castro Pinto demora na entrega das bagagens	1,20%
Diversão noturna, bares e restaurantes encerram muito cedo da noite	1,05%
Os barcos passam muito próximo dos banhistas nas praias de Cabedelo	1,05%
Rodoviária de João Pessoa falta climatização	0,90%
Transporte público lotado	0,90%
Rodoviária de João Pessoa falta bebedouro	0,75%
Aeroporto Castro Pinto esteiras pequenas congestionando na entrega das bagagens	0,75%
Transporte público demora a passar	0,60%
Algumas praias da RMJP não são preparadas para atender deficientes	0,60%
Falta sinalização turística na praia de Lucena	0,45%

FONTE: Instituto Fecomércio de Pesquisas da Paraíba

INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS DA PARAÍBA

PRESIDENTE

Marconi Medeiros

COORDENADORA

Ivonice Marques

ESTATÍSTICO

Lenilson Rodrigues

TÉCNICO

Eliaquim Moraes

PESQUISADORES

Adna Lima

Cibelle Santiago

Daniella Gonçalo

Dayane Maximiniano

Ellen Silva

João Felipe Costa

Letícia Santos

Maluá Ribas

Matusalém Lourenço

Vinício Costa

FOTOS

Secom Governo do Estado da Paraíba *

Secom da Prefeitura Municipal de João Pessoa *

Arquivos da Assessoria de Comunicação da Fecomércio-PB

Banco de Imagens Canstockphotos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Ricardo Araújo (DRT.PB 631)

Forma Comunicação

CONTATOS:

INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS DA PARAÍBA

Av. Pedro I, 414 – Centro – João Pessoa Fone/Fax: (83) 3221-0458

E-MAIL: fecomercio@fecomercio-pb.com.br

(*) As fotos dos pontos turísticos da Região Metropolitana de João Pessoa foram gentilmente cedidas e autorizadas para publicação pela Secretaria de Comunicação do Governo do Estado da Paraíba e pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de João Pessoa, sendo devidamente creditadas aos seus autores.

A cidade de João Pessoa, maior centro urbano do Estado da Paraíba, apresenta um destacado perfil socioeconômico e cultural de modo a estimular serviços especializados no segmento turismo, em toda a área que compreende a Região Metropolitana de João Pessoa, notadamente no que se refere aos meios de hospedagem, entretenimento e lazer. A Paraíba apresenta-se como uma área estimulante às práticas do turismo, que se destaca, principalmente, no turismo histórico e cultural, formado por igrejas e santuários barrocos no Centro Histórico de João Pessoa.



CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA

Foto: Juliana Santos

**INSTITUTO
Fecomércio PB**